

A colagem de fragmentos dentais, para restaurar partes perdidas dos dentes, tem sido utilizada como uma prática alternativa na Odontologia, demonstrando vantagens como resistência, lisura, semelhança de cor e baixo custo. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência à tração entre fragmentos dentais "colados" com diferentes materiais. Quinze dentes molares, humanos, foram seccionados na porção coronária paralelamente ao equador dentário e, os fragmentos, incluídos em cilindros de P.V.C., de maneira a expor as faces seccionadas, e permitir a colagem. Os dentes foram divididos em 3 grupos e "colados", respectivamente com: I) resina composta de fotopolimerização (Z100-3M); II) resina composta quimicamente ativada (Concise-3M); III) ionômero de vidro modificado por resina (Vitremmer-3M). A seguir, os dentes foram submetidos a 100 ciclos térmicos e a um teste de tração numa máquina de ensaio universal (Losenhausenwerk). Os resultados obtidos foram, respectivamente: I) 5,52 kg/cm<sup>2</sup>; II) 8,65 kg/cm<sup>2</sup>; III) 2,09 kg/cm<sup>2</sup>. Quando submetidos à análise estatística, mostraram diferença significativa ( $p < 0,05$ ) entre todos, sendo que o melhor desempenho, quanto à resistência à tração, foi obtido com o material Concise, seguido pelo Z-100 e por último o Vitremmer. (FAPERGS)